

capital paulista publicou *Português Colegial*, em 3 séries, Edições Melhoramentos, *História da Literatura Portuguesa e História da Literatura Brasileira*, livros didáticos.

## 2º OCUPANTE

ELIAS MALMANN. Filho de Eduardo Malmann e Alzira Malmann, nasceu em Alegrete, Rio Grande do Sul, no dia 23 de março de 1902. Veio muito jovem ainda para o Ceará, onde se radicou e teceu o pano de sua formação intelectual, e profissionalmente obteve o diploma de guarda-livros. Um arrebatado, desajustado dos preconceitos e dos conceitos sociais, primava pela mais completa liberdade em relação às chamadas escolas literárias. Pertenceu ao movimento moço do Grêmio Literário Paula Ney e, por esse tempo, publicou *Rapepé*, “com que, no seu entusiasmo juvenil, pretendia competir com *Jeca Tatu*, de Monteiro Lobato, e *Mané Chique-Chique*, de Ildelfonso Albano”.

Mas, de logo, pendeu para o jornalismo, onde encontrava melhor expansão à manifestação de suas idéias sempre diferentes. A polêmica era o seu feitio; amava os debates acalorados. Trabalhou em vários jornais de Fortaleza, sempre assim e, no intuito de vencer a seu modo, mudou-se para o Rio de Janeiro. A oratória veemente era-lhe familiar. “A sua ágil inteligência achava sempre recursos para fazer calar o contendor, com a facilidade com que sabia orar de improviso.”

Não venceu como queria, afogado no reboiço da vida de jornal para ganhar o pão diário e indispensável. Faleceu em 1958, num quarto do Hospital do Pron'o Socorro da antiga Capital da República, mal se tendo notícia disso, tal o quase silêncio da parte daqueles órgãos de imprensa a que, com o mais duro suor, de qualquer modo bem serviu.

## 3º OCUPANTE

GASTÃO Gonçalves da JUSTA. Nasceu em Fortaleza, no dia 1º de julho de 1899. Foram seus pais Joaquim Gonçalves da Justa e Maria Pereira da Justa. Coursou várias escolas e

colégios particulares, chegando a concluir o curso das humanidades, sem, no entanto, ter podido fazer o curso superior. Muito cedo ingressou no jornalismo, como colunista político, ao mesmo tempo que publicava crônicas, contos, versos e apreciações críticas nos jornais e revistas de Fortaleza e no *Fon-Fon*, do Rio de Janeiro. Foi redator de alguns periódicos da Capital cearense e ele próprio fundou outros: *Ceará Socialista*, 1919, e *A Muralha* (semanário), 1930. Exerceu as funções de Assistente de Divulgação da Seção de Fiscalização de Diversões Populares, da Secretaria do Interior e Justiça do Estado. Faleceu em 10 de dezembro de 1969. Certa vez, em 1929, disseram dele: "Poeta e jornalista, perdulário das idéias, inquieto por natureza, Gastão Justa ainda não pensou em reter num livro, como cofre-forte, as ricas moedas de sua imaginação, que vão ficando por aí na gaveta-de-todos do periodismo." Mas de lá para cá pensou melhor e publicou: *Quando as Rosas Florescem...* (versos), 1943; *O Escritor Brasileiro em Face do Direito Autoral*, 1946; *Notas Sobre Folclore*, 1951. Deixou inédito *Amor e Vinho* (versos).

#### OCUPANTE ATUAL

PEDRO PAULO de Sousa MONTENEGRO. Nasceu em Quixadá, a 9 de janeiro de 1928, filho de Plutarco de Moura Montenegro e Maria Stela de Sousa Montenegro. Primeiros estudos no Grupo Escolar Clóvis Beviláqua, de Fortaleza. Os secundários no Seminário Arquidiocesano de Fortaleza, durante seis anos, e no Curso de Filosofia do Seminário de Petrópolis, Rio de Janeiro, o qual freqüentou quatro anos. Em 1953, titulouse bacharel e licenciado em Letras Neolatinas pela Pontifícia Universidade Católica (PUC), do Rio de Janeiro, e pela Faculdade de Direito do Ceará diplomou-se em 1955. Tem o Mestrado em Teoria da Literatura, obtido na Universidade de Madri, Espanha, com Dámaso Alonso e Carlos Bousoño, 1963. Este Mestrado ele o revalidou com a tese *A Teoria Literária na Obra de Araripe Júnior*, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, trabalho que foi transformado em livro, lançado, em Fortaleza, a 4 de junho de 1975. É professor titular de Teoria